ID 12111

"Congenital heart disease prevalence in Portugal in 2015: data from the Nacional Registry of Congenital Anomalies"

“Prevalência de cardiopatias congénitas em Portugal em 2015: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas”

Agradecemos novamente os comentários e sugestões que nos foram enviados.

Responderemos ao longo do texto ponto a ponto.

O manuscrito revisto tem devidamente asinaladas as alterações realizadas.

Revisor A:

Apesar de não concordar com uma ou duas respostas dos autores, reconheço

mérito e utilidade na publicação deste artigo, principalmente por

evidenciar as limitações do RENAC.

Apenas dois reparos:

1. O artigo continua com imensos erros ortográficos.

Foi feita uma extensa revisão do artigo e corrigidos todos os erros ortográficos encontrados (e cuja presença desde já lamentamos).

2. Na página 14, a frase "As regiões com menor densidade populacional como

o Alentejo, ou mais isoladas, como as regiões autónomas, além de terem

menores taxas de natalidade..." não é correta uma vez que os Acores têm a

terceira taxa de natalidade mais alta em Portugal, só atrás de Lisboa e

Algarve.

Em 2015 as regiões do Alentejo, Açores e Madeira apresentaram o menor número de nascimentos a nível nacional (3633, 2267 e 1954, respetivamente). O texto foi alterado para “menor número de nascimentos” (assinalado a amarelo).